

## **UMA SÓ VOZ EM REDE**

**Dra. Rita de Cássia Monteiro Marzullo**

**Rita.monteiro@usp.br**

**Elo municipal de São Paulo**

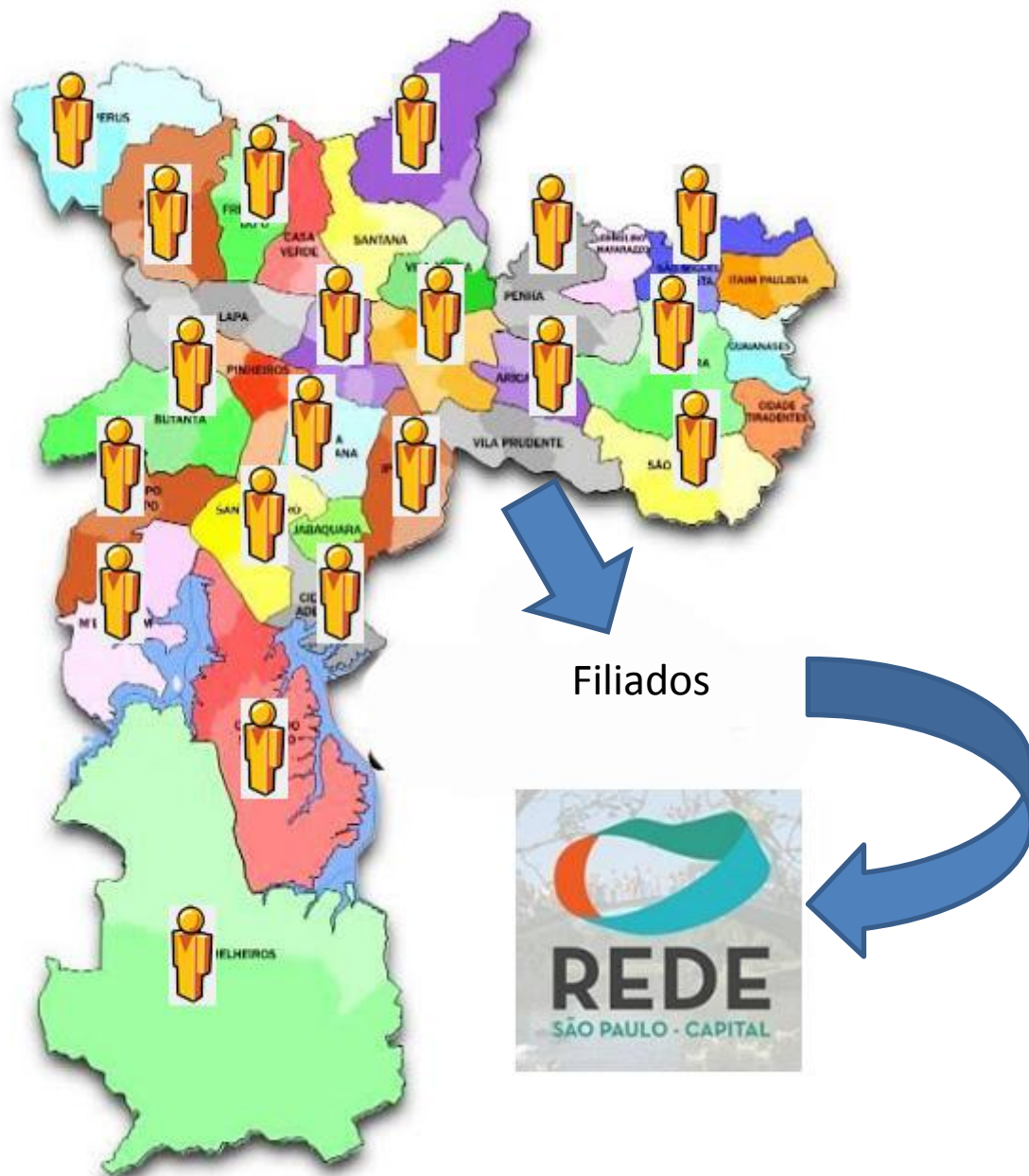
### **Sumario**

Considerando que a REDE SUSTENTABILIDADE é organizada nacionalmente com base nos Estados, Distrito Federal e Municípios e que a mesma poderá se subdividir territorialmente em Zonais, esta tese defende a ideia de que a partir do momento em que cada filiado esteja devidamente georeferenciado, teremos uma forma de amplificar nossa voz em "um só voz em REDE" através da participação ativa nos conselhos participativos existentes em cada subprefeitura regional, no caso do município de São Paulo ou dos conselhos participativos existentes em cada prefeitura municipal dos diversos municípios espalhados pelo Brasil.

### **INTRODUCAO**

Todo cidadão tem o direito de participar ativamente sobre a influencia da gestão publica na vida da comunidade em que vive. Dentro do nosso sistema de democracia representativa, nossos representantes devem levar nossas demandas para que as mesmas possam ser atendidas. São Paulo é composta de 32 sub-prefeituras, conforme figura a seguir. Cada uma delas possui um conselho participativo, com reuniões que acontecem uma vez por mês na subprefeitura. Estas reuniões nos dão a oportunidade de amplificar nossa voz, pois tudo o que é dito é registrado em ata e publicado no Diario Oficial da Uniao. A partir do momento em que cada filiado esteja devidamente georeferenciado, o engajamento por região será muito mais fácil no sentido de colaboração em um processo de gestão participativa, através de um engajamento regional.

Este texto é parte integrante da defesa de uma ideia/ação/proposta apresentada na Conferencia Estadual da Rede Sustentabilidade em 25 de novembro 2017 na forma de "tese" para que a mesma seja defendida ou não pelo partido na próxima gestão ou gestões futuras. O texto corresponde a uma interação com as duas outras teses apresentadas pela autora no mesmo dia.



Este texto é parte integrante da defesa de uma ideia/ação/proposta apresentada na Conferência Estadual da Rede Sustentabilidade em 25 de novembro 2017 na forma de “tese” para que a mesma seja defendida ou não pelo partido na próxima gestão ou gestões futuras. O texto corresponde a uma interação com as duas outras teses apresentadas pela autora no mesmo dia.

## **DESENVOLVIMENTO**

Dentro do sistema de construção de uma gestão participativa, desenvolver um processo de sensibilização, mobilização e engajamento dos filiados por região. Desta forma será possível fazer o diagnóstico das características regionais para a formulação de propostas de políticas públicas socioambientais, acompanhando sua implementação e o processo de avaliação e monitoramento.

## **VISÃO SISTEMICA**

Uma visão sistêmica possui o olhar de todas as partes em um todo e não o olhar em cada parte isoladamente. Desta forma é preciso primeiro efetuar o engajamento regional para depois fortalecer o engajamento em outros níveis de modo a facilitar o processo de democratização da informação entre Estados, Distrito Federal e Municípios, conforme Figuras 2 e 3.

Este texto é parte integrante da defesa de uma ideia/ação/proposta apresentada na Conferência Estadual da Rede Sustentabilidade em 25 de novembro 2017 na forma de “tese” para que a mesma seja defendida ou não pelo partido na próxima gestão ou gestões futuras. O texto corresponde a uma interação com as duas outras teses apresentadas pela autora no mesmo dia.

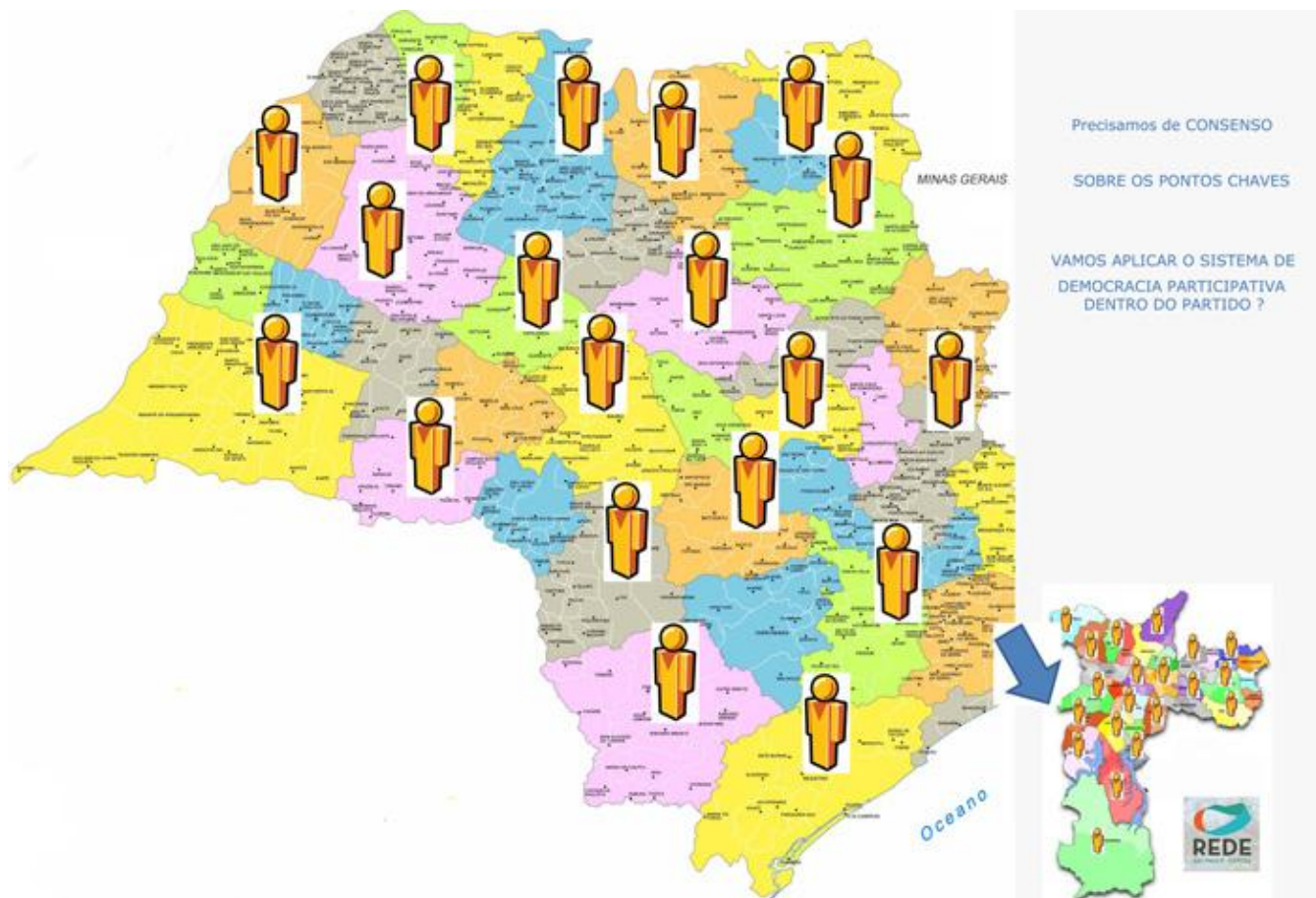


Figura 2 : Obtenção de uma forma de consenso sobre os pontos chaves entre os filiados da REDE em um processo de democracia participativa

Este texto é parte integrante da defesa de uma ideia/ação/proposta apresentada na Conferencia Estadual da Rede Sustentabilidade em 25 de novembro 2017 na forma de “tese” para que a mesma seja defendida ou não pelo partido na próxima gestão ou gestões futuras. O texto corresponde a uma interação com as duas outras teses apresentadas pela autora no mesmo dia.



Figura 3: Obtenção de uma forma de consenso sobre os pontos chave entre os filiados da REDE em um processo de democracia participativa

## CONCLUSAO

“ Não vamos chegar a lugar nenhum se não soubermos onde queremos chegar”. MS

Esta tese defende uma ideia que pode ser implantada a curto prazo, pois trata-se do exercício da democracia dentro do próprio partido em um processo de construção da gestão participativa interna para que possamos amplificar uma só voz em rede, dentro dos princípios já definidos no Estatuto.

Este texto é parte integrante da defesa de uma ideia/ação/proposta apresentada na Conferencia Estadual da Rede Sustentabilidade em 25 de novembro 2017 na forma de “tese” para que a mesma seja defendida ou não pelo partido na próxima gestão ou gestões futuras. O texto corresponde a uma interação com as duas outras teses apresentadas pela autora no mesmo dia.

Este texto é parte integrante da defesa de uma ideia/ação/proposta apresentada na Conferencia Estadual da Rede Sustentabilidade em 25 de novembro 2017 na forma de “tese” para que a mesma seja defendida ou não pelo partido na próxima gestão ou gestões futuras. O texto corresponde a uma interação com as duas outras teses apresentadas pela autora no mesmo dia.